

Apresentação

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) / Ministério da Saúde publica e distribui nas Universidades de Enfermagem e Hospitais-Escola do Brasil, esta 2ª edição do livro "Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer", em formato de CD-Rom e livro texto, voltado para estudantes, profissionais e professores de enfermagem, visando à integração Ensino-Serviço. Este material educativo vem atender a uma demanda dos profissionais e docentes para ampliar o Ensino de Enfermagem Oncológica nacionalmente. A carência de material de pesquisa e ensino vinculados à Enfermagem Oncológica mostra-se cada vez maior conforme nos é apontado pelo crescente número de solicitações das diferentes Escolas de Enfermagem e Unidades de Serviço do INCA. O trabalho para composição do presente livro foi árduo e contou com a contribuição de Enfermeiros e outros profissionais de saúde do INCA; como também de outros Serviços e Faculdades de Enfermagem. É com muita satisfação que apresentamos depois de sete anos a 2ª edição do presente trabalho. Esta 2ª edição contém os seguintes capítulos:

O capítulo 1 traz informações do Problema de Câncer no Brasil, especificando os Determinantes Sociais, incluindo dados do Impacto Econômico e Social, dissertando sobre a Epidemiologia do Câncer e Fatores de Risco.

O capítulo 2 descreve a Fisiopatologia, referindo-se à Oncogênese, detalhando a Biologia Tumoral, colocando dados importantes sobre a Imunologia Tumoral, esclarecendo a Relação entre o Tumor e o Hospedeiro, explicando a Classificação e Nomenclatura dos Tumores, colocando a evolução da Gradação e Estadiamento dos Tumores Malignos, como também as Lesões Proliferativas Controladas e Lesões Pré-Neoplásicas.

O capítulo 3 contempla as Ações de Prevenção Primária e Secundária no Controle do Câncer, Ações de Enfermagem na Prevenção Primária e Secundária dos Principais Tipos de Câncer, e para ilustrar a Prevenção Secundária desses cânceres são apresentados estudos de casos que facilitarão naturalmente o raciocínio do estudante, profissional e do professor que por ventura esteja utilizando este livro.

O capítulo 4 apresenta a Política de Saúde que nos mostra sua perspectiva histórica, o Sistema Único de Saúde (SUS) e sua reorganização atual, e a Política de Controle do Câncer, comentando ainda sobre o Rumo a uma Política Nacional de Combate ao Câncer até a organização atual do INCA, finalizando com a Política do Controle do Câncer no Brasil, e seus Programas: Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), Viva Mulher, Controle do Tabagismo e Seus Fatores de Risco, e o Programa de Integração Docente Assistencial na Área do Câncer (PIDAAC-Enfermagem).

O capítulo 5 é composto didaticamente de Casos Clínicos oncológicos; onde prioriza-se a consulta e a suspeita diagnóstica de enfermagem, discussão dos casos clínicos, encaminhamentos, observação das condutas terapêuticas e comentários sobre o tratamento indicado (clínico ou cirúrgico) procurando nortear o ensino dos

profissionais com vários casos de diversos tipos de câncer, contando também com ilustrações e com discussões didáticas na área oncológica.

O capítulo 6 fala sobre as Bases do Tratamento do Câncer, Radioterapia, Iodoterapia, Quimioterapia e suas Normas Técnicas para o Manuseio Seguro de Agentes Quimioterápicos e o Tratamento Cirúrgico.

Apresenta-se também os Anexos que se referem aos Exames de Mamas, Colo do Útero, Pele, Boca, Fisiopatologia da Dor em Câncer e Estomaterapia.

Espera-se que realmente este livro venha contribuir para ampliar os conhecimentos dos profissionais de Enfermagem na área oncológica.

Jacob Kligerman

Diretor Geral do Instituto Nacional de Câncer

Introdução

A partir da constatação de que o câncer é um problema de saúde pública no Brasil, passa a ser importante o conhecimento da sua magnitude para que se possa ter bases referentes a seu controle, seja por meio de programas de prevenção e detecção precoce, seja pela organização e financiamento da rede assistencial para o tratamento e reabilitação da população. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) registrou 106.990 mortes por câncer, número superado apenas pelos óbitos ocorridos por doenças cardiovasculares e por causas externas (Ministério da Saúde, 1999), o que torna as neoplasias malignas o terceiro grupo de mortalidade por causas conhecidas. Assim, o câncer constitui-se na segunda causa de morte por doença no Brasil. Ressalta-se ainda que o câncer é um problema inserido em um quadro sanitário em que se combinam doenças ligadas à pobreza e doenças crônico-degenerativas, questões estas que se encontram comumente em países em processo de desenvolvimento como é o caso do Brasil.

O câncer é uma doença com localizações e aspectos clínico-patológicos múltiplos e não possui sintomas ou sinais patognomônicos, podendo ser detectado em vários estágios de evolução histopatológica e clínica. Destes fatos resulta, em grande parte, a dificuldade do seu diagnóstico e a afirmativa de que a suspeita de câncer pode surgir diante de sintomas os mais variados possíveis.

Ações voltadas para o diagnóstico precoce das lesões pré-malignas são de fundamental importância para a resposta terapêutica. É de competência do enfermeiro neste momento fazer a suspeita diagnóstica e encaminhar ao clínico para afirmativa.

No Brasil, muito ainda tem que ser feito para que os profissionais assumam a responsabilidade que lhes cabe quanto à prevenção e ao controle do câncer. A atuação deste profissional, a sua agilidade no encaminhamento do paciente à adequação das condutas diagnósticas e terapêuticas diante da suspeita diagnóstica, irá repercutir sobre a sobrevivência, qualidade de vida e cura do mesmo. Desta forma, procurou-se incluir neste livro uma variedade de casos que exemplificassem diferentes níveis de complexidade do diagnóstico e bases sobre o tratamento do câncer.

Portanto, este livro tem como proposta integrar o Ensino-Serviço, a partir das informações acima citadas, oferecendo uma oportunidade a estudantes, profissionais e professores de enfermagem de se aprofundarem nas questões sobre o câncer, a sua fisiologia, ações de prevenção primária e secundária, a política de saúde e a política nacional de controle ao câncer.